PROJETO DE LEI Nº.012/2024

“Denomina logradouro público que especifica”.

A Câmara Municipal de Rio Branco do Sul, Estado do Paraná aprova, por proposta da Vereadora, **Ana Flávia de Castro,** eu**, Karime Fayad,** Prefeita do Município, sanciono, a seguinte lei:

Art.1º.)-Fica denominada de "**Rua Ari Rocha**", a atual Rua Sem Denominação, localizada no Bairro Centro. Tem seu inicio na Rua Henrique Pinto Ferro no ponto de coordenadas UTM – 670091,400 E e 7212885,103 N segue por uma distância aproximada de 86 m (oitenta e seis metros) até o ponto de coordenadas UTM 670006,020 E e 7212874,853 N, não possuindo saída no final.

Art.2º.)- A Chefe do Poder Executivo Municipal determinará a colocação de placas indicativas no logradouro ora nominado.

Art.3º.)-Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

***Ari Roc*ha,** cooperou para o progresso do município com fruto do seu árduo trabalho. Foi ferroviário, trabalhou em indústria de cimento, em indústria de cal, tornou-se funcionário público, onde, no serviço braçal, juntamente com companheiros de trabalho da época, ajudaram a transformar muitas ruas da cidade de Rio Branco do Sul realizando muitas valetas para colocações de manilhas, fazendo interligações entre ruas e rios, unindo bairros deste município. Dentre outras funções que exerceu em sua vida, se tornou um ser humano respeitoso e prestativo, dispensando sempre muita atenção aos seus semelhantes, principalmente ajudando com muita alegria os mais necessitados. Diante do exposto, e por ser um dos moradores mais antigos e queridos da localidade, é merecido que seja homenageado com a denominação de logradouro.

Sala das sessões, 21 de março de 2024

Vereadora Ana Flávia de Castro

Câmara Municipal de Rio Branco do Sul

ESTADO DO PARANÁ




15:15
4G
56
Ferro
Entrada da rua
67 R. Henrique Pinto Ferro


15:15
Google
© 2024 Google
54 R. Henrique Pinto Ferro

HISTÓRICO ARI ROCHA

Nascido aos 10 de janeiro de 1925, Ari Rocha foi um morador de Rio Branco do Sul que cultivou muitas amizades em toda a comunidade, pelo seu jeito respeitoso e prestativo, dispensando sempre muita atenção aos seus semelhantes, principalmente ajudando com muita alegria os mais pobres.
Não se negava a ajudar o seu semelhante, auxiliando com os dons que Deus lhe proporcionou, principalmente no período em que pode transportar muitos doentes com o “fusquinha” vermelho da APMI, que conduzia muitos doentes, de todos os rincões do município, para consultas e hospitalizações em Curitiba.
Homem justo, de caráter honesto e ético, se algo não condizia com sua percepção de certo e errado, ele de rompante punha-se a solucionar a questão, mas depois de resolvido o conflito tudo era esquecido não restando em seu coração sentimentos rancorosos ou malquerenças.
Ser humano muito querido, porque ele vivia esse termo na sua acepção: Ser Humano.
Simplicidade era uma constante em sua vida. Sem soberba, sem orgulho, somente servir com alegria, conforme os preceitos de Deus.
Ele foi ferroviário, trabalhou na indústria de cimento, na indústria de cal, tornou-se funcionário público, onde, no serviço braçal, juntamente com companheiros de trabalho da época, ajudaram a transformar muitas ruas da cidade de Rio Branco do Sul realizando muitas valetas para colocações de manilhas, fazendo interligações entre ruas e rios, unindo bairros.
No final dos anos 70 assumiu aquilo que era sua paixão: profissão motorista. Era explicitamente fascinado pelo ofício.
Através desse trabalho ele se realizou completamente. Ele tomou essa função em sua vida como sua grande missão de amor e caridade. Simplesmente amava servir ao seu próximo. Não se negava absolutamente em servir aos pobres, sempre, no seu dia a dia, respeitando todos e dedicando-se de corpo e alma. Todos que conviveram com ele percebiam que transbordava em seu ser o desejo de servir. A recompensa vinha de um sorriso no rosto daqueles que se sentiam valorizados e amados e logo diziam: obrigado "neu" Arizinho.
Marido e pai de comportamento exemplar, sempre ensinou aos filhos, a ter fé, orientando que a vida só tem sentido se vivermos sob o amor de Deus, seguindo firmemente o exemplo de Jesus Cristo. Deixou essa grande herança: viver na humildade, no despojamento, sem apego excessivo aos bens materiais, ganhando o pão de cada dia, do fruto do trabalho, do suor do rosto, sempre agradecendo a Deus pela saúde e pela paz no lar. Recusar a forma errada de querer possuir além do que Deus nos concede, convencido de que o que for do merecimento certamente Deus nos contemplará. Não ser arrogante, perdoar, consertar o que está errado e seguir adiante na vida, praticando a caridade.
Portanto, o homem Ari, quando na sua caminhada aqui na Terra, como todo ser humano também teve suas fraquezas. Mas, procurou aprender, crescer e, cada dia foi buscando sempre a Luz Divina, melhorando como pessoa, ajudando o seu próximo.
E, assim prosseguiu até que, mesmo contrariado, precisou finalizar enfim sua missão. Chegou o momento da aposentadoria. Sua mente e coração ainda

queriam continuar, mas como sempre chega o dia da limitação física do corpo humano, a aceitação é inevitável.
Sua história de vida, sem dúvida, demonstra que foi pessoa muito significativa para a história da nossa cidade, sendo exemplo de força, coragem, dedicação, amor, resignação, fé e determinação. Conquistou admiração, respeito e através do tempo, apesar da sua despedida deste mundo em 2003, ainda permanece vivo na memória do
povo riobranquense que se lembra dele com muito carinho e saudade. E, numa forma mais linda de gratidão dizem: que saudade do seu Ari, que homem bondoso. Isso se torna uma honra e um belo legado para seus filhos, netos e bisnetos.

Algumas frases que nortearam sua vivência:
* Se eu não puder ajudar, não vou atrapalhar.
* Há momentos na vida, que mais vale ter amigos do que dinheiro.
* Procuro fazer tudo de forma certa como me foi pedido, porque prefiro ter o que falar do que ter o que ouvir.
* O pouco com Deus é o bastante.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MUNICÍPIO E COMARCA DE RIO BRANCO DO SUL • ESTADO DO PARANÁ
REGISTRO CIVIL, TITULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS
SONIE MARIA BUSCARONS
Oficial Designada
Rua Padre Ribeiro,134 • CEP 83.540-000 • Rio Branco do Sul • Paraná • Cel: (041) 994-2461

LIVRO C-021 FOLHA 046 TERMO 003209

CERTIDÃO DE ÓBITO Nº 3209

CERTIFICO que, do livro, folha e termo citados, de ASSENTO DE ÓBITOS deste Ofício, consta que, foi lavrado no dia 16 de janeiro de 2003, o assento do óbito de: -*.*

ARI ROCHA

falecido no dia quinze de janeiro de dois mil e três (15/01/2003), às dezessete horas e quinze minutos (17:15h), no Hospital Maternidade Rio Branco do Sul, em Rio Branco do Sul-PR, do sexo masculino, de profissão Func.Público aposentado, de estado civil viúvo, natural de Rio Branco do Sul-PR, residente e domiciliado à Rua Enrique Pinto Ferro nº41 - Centro, em Rio Branco do Sul-PR, com setenta e oito (78) anos de idade, nascido aos dez de janeiro de um mil, novecentos e vinte e cinco (10/01/1925). Filho de ANTONIO MIRANDA DA ROCHA e IDE DA ROCHA, já falecidos.*.
Foi declarante: ANTONIO CARLOS ROCHA, brasileiro, casado, natural de Rio Branco do Sul-PR, Funcionário Público Municipal, portador da C.I. nº1.039.274-8/Pr, residente e domiciliado à Rua Abrahão Lincon nº42 - Centro - nesta Cidade. Sendo o atestado de óbito firmado pelo Dr. CARLOS ROBERTO BACCIN, CRM nº 5175, dando como causa da morte: Politraumatismo, Ação contundente em Acidente de Trânsito. O sepultamento será realizado no Cemitério Municipal-desta Cidade. Pelo declarante foi-me dito, que o falecido deixou bens a inventariar e não deixou testamento, sabendo que o mesmo era eleitor. Apresentou-me a declaração de óbito nº 005046713, CPF/MF nº 185.897.589-15, Titulo de Eleitor nº 041908480612, C.I. nº 311.890-8/Pr SSP/PR, Certidão de Casamento, Número 24, Folhas 168, do Livro nº B/11, lavrada neste Oficio, Benefício INSS nº 075972608-6.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*
Observação: Era viúvo da Sra.ESMENIA RIBEIRO DA ROCHA e deixou 06 filhos, sendo todos maiores de idade. Vivia maritalmente com CARMEN BRUNING há 11 anos.Isento de custas (Justiça Gratuita)..*.

O referido é verdade e dou fé.

Rio Branco do Sul, 16 de janeiro de 2003.

Marisa Costa Tosto
Oficial Substituta

Lei 13.228 de 18/07/2001
FUNARPEN
SELO DE AUTENTICIDADE
ISENTO
1
Nº AA079670

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL
Marisa Costa Tosto
Oficial Designada
Sonie M. Buscarons
Sione Buscarons
Juramentadas
de Rio Branco do Sul - PR